

TÍTULO: REVERTENDO AS EXPECTATIVAS DO INIMIGO

TEXTO: Atos 11.27 a 12.25

PROPOSIÇÃO:

INTRODUÇÃO:

Nesta altura do livro de Atos, **o eixo da Igreja começa a deslocar-se de Jerusalém para Antioquia**. Vários fatores estavam agora contribuindo para que forçosamente os discípulos se voltassem para os gentios.

*Em Jerusalém a perseguição havia desestruturado a Igreja; um período de grande estiagem assolava a Judéia, trazendo pobreza e fome por toda aquela região, inclusive Jerusalém. Como vemos nos primeiros versos do texto.

*Agora a Igreja de Antioquia já sentia-se responsável por amparar os irmãos da Judéia. O pólo de importância e influência, portanto, já havia mudado.

*Porém, a Igreja de Jerusalém ainda estava lá e Deus ainda tinha projetos para cumprir com ela. Mas Deus não estava matando a Igreja de Jerusalém, Ele apenas estava permitindo que determinadas circunstâncias acontecessem para que simplesmente um propósito maior fosse cumprido.

Transição: É dentro desse contexto que vamos olhar os fatos:

I – OS PERIGOS DA DESMOBILIZAÇÃO:

Como vimos acima, humanamente falando, a Igreja de Jerusalém poderia pensar que Deus não estava mais com ela; que seu tempo estava terminando. Eles provavelmente estivessem com seu **olhar focado nas coisas ruins** que estavam acontecendo e, de fato, muitas coisas ruins estavam acontecendo.

*Como normalmente acontece nessas circunstâncias, é comum que entre a dúvida, o desânimo, o abatimento e com tudo isso o descuido com a vida espiritual.

*Quando estamos desanimados, deixamos de vigiar e de orar e começamos a murmurar. Isso é tudo o que o inimigo precisa para nos atacar. E, foi o que aconteceu!

*Herodes é nitidamente uma figura do Diabo. A dinastia dos Herodes foi o grande instrumento que o Diabo usou para destruir a Cristo e depois a Igreja. **(Herodes Agripa era neto de Herodes o Grande, que tentou eliminar Jesus ainda quando criança).**

Vendo então Herodes o estado de abatimento da Igreja, pensou: Vou me divertir um pouco com eles:

“1 Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar, 2 fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João. 3 Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos. 4 Tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa”.

*Despreparada, a Igreja perdeu a primeira batalha e com isso teve uma baixa muito grande, a morte de Tiago.

*Precisamos ter cuidado. Quando estamos com a cabeça erguida, quando estamos vigilantes, quando não baixamos a guarda, dificilmente o inimigo consegue nos atingir, mas é só descuidar que ele ataca e, assim como aconteceu com a Igreja em Jerusalém, poderemos sofrer baixas: *“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; 9 resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo. (1 Pe.5.8-9)*

Transição: Contudo, a Igreja de Jerusalém reagiu e, esta é a segunda grande lição.

II – COMO AGIR QUANDO O INIMIGO NOS ATACA:

É claro que todas os fatos descritos aqui podem ser aplicados à nossa vida pessoal, porém eu gostaria de ser bem literal e aplicar essas verdades à Igreja.

*Não foi apenas a família de Tiago que perdeu seu líder. Não! A Igreja perdeu um dos seus grandes líderes. **(Não era o Tiago irmão de Jesus, mas irmão de João, um dos primeiros discípulos chamados pelo Senhor Jesus – Mateus 4.21)**

No primeiro ataque, parece que a Igreja ficou inerte. No verso 2 está bem claro: “Vendo que isso era agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro”.

*Ora, quando mais nos encolhemos, mais o inimigo vai avançando. Parece que diante da morte de Tiago, o povo de Jerusalém vibrou e a Igreja se encolheu. Então Herodes aproveitou a brecha e tentou logo um nocaute: Prender o líder.

*O que temos que pensar é que em nível de Igreja, toda baixa é grande. Às vezes por que uma pessoa simples se desvia, nem damos importância, até que, um a um o Diabo vai destruindo um a um. *Qualquer ataque, precisa de uma reação!

*Mas com o susto de ver seu líder maior ser preso e já ter sua sentença de morte decretada para a páscoa. (Assim como tinham feito com Jesus)

*Os irmãos devem ter se reunido e chegado à conclusão que: ou fariam alguma coisa ou então seria o fim da Igreja. Mas como enfrentar um poder tão grande? Como enfrentar o povo e enfrentar o Rei?

*Há lutas que são grandes demais para que as enfrentemos sozinhos. Mas a Igreja, reunida, como Corpo de Cristo, é indestrutível. O que eles fizeram então?

1º) Eles assumiram a sua identidade:

*Eles viram na morte de Tiago e agora na prisão de Pedro, como um prenúncio do que iria acontecer com toda a Igreja. Eles eram a Igreja. A eles o Diabo queria destruir!

*Às vezes é cômodo dizer não temos nada com determinada situação, até que chegue a nossa vez, quando talvez ninguém mais haverá para nos defender.

*Não vamos esperar sofrer baixas para compreender dessas verdades!

2º) Eles reconheceram a importância da unidade: Quando o problema é grande, as divisões acabam, pois é mais fácil compreender que o corpo sem os membros não existe. Nesse momento Rode, a mais humilde serva, se tornou a mensageira da notícia do grande milagre que Deus havia operado.

*Hoje existe uma tentativa diabólica de vulgarizar a identidade das Igrejas. A placa pode não é importante mas o ministério é. A placa é para a Igreja aquilo que a veste é para o corpo e sabemos que **“o corpo é mais do que as vestes”**. O corpo de Cristo é mais do que a placa e muitos, ao falar das vestes, desprezam o corpo. (Mt. 6.25)

*Não se troca de Igreja como se troca de roupa, por a Igreja não é a roupa e sim o corpo. E, cada corpo tem sua identidade. Quando isso não é levado a sério, cria-se um espírito de adultério, como se trocar de Igreja fosse simplesmente trocar de roupa.

*Isso paralisa a força da Igreja, pois ninguém mais se sente responsável pelo outro e cada um irá viver por si mesmo.

***Você precisa saber a quem você pertence e por quem você é responsável.**

Por isso:

3º) Eles se mobilizaram:

Eles não passaram simplesmente um e-mail dizendo que cada um orasse em sua casa. Eles se reuniram e começaram a orar: *“Pedro, pois, estava no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele”*. (v.5)

*Não fique apenas orando em casa. Não esteja na Igreja apenas em espírito. Por favor!!!

*Precisamos acreditar na força da congregação reunida: *“Ali ordena o Senhor a bênção e a vida para sempre”*. (Salmo 133.3)

4º)Eles criaram as condições para o agir sobrenatural de Deus: É a oração da fé, com perseverança que move os Céus. Quando oramos, não precisamos dizer a Deus o que Ele vai fazer, apenas movemos o coração de Deus para Ele executar os Seus planos. A reação de todos diante da notícia que Pedro estava ali, revela que eles não tinham a mínima noção daquilo que Deus poderia fazer, porém eles estavam confiantes que Deus faria algo. E Deus então, como diz a Palavra, *“fez infinitamente mais do que pediram ou pensaram”*. (Efésios 3.20)

E quanto a Pedro? A Bíblia nada diz sobre sua atitude. Mas certamente ele sabia que a Igreja estava em oração. Ele não tinha muito a fazer a não ser dormir. É um lindo exemplo de descansar no Senhor, quando não podemos fazer nada. Ele deve ter lembrado do episódio no mar, quando Jesus dormiu no meio da tempestade.

*Esse era o momento da Igreja trabalhar.

Transição: O texto nos revela de modo impressionante o início meio e fim de um processo de reversão de todos os planos do inimigo. Deus prevaleceu!

III – UM FINAL FELIZ PARA UMA IGREJA FIEL:

Eles se sujeitaram a Deus e resistiram ao Diabo. (Tiago 4.7)

Sim, eles sofreram baixas, mas felizmente a Igreja reagiu a tempo. Como você tem se comportando diante dos ataques do inimigo?

Eu penso em Davi, quando foi lá e tirou a ovelha da boca do leão e do urso. Ele deve ter pensado: Se eu permitir, depois de comer todas as ovelhas eu serei a última vítima.

***Davi não se permitiu perder nada! Cuida:** Não considere nenhuma perda pequena, pois isso poderá servir de estímulo para o inimigo.

E, por que a Igreja agiu assim, tudo se cumpriu de maneira extraordinária. E, há algo importante no contexto maior.

Não somente a Igreja de Jerusalém nos dá uma lição de unidade, mas a Igreja como um todo. Vemos no final do capítulo 11 a Igreja de Antioquia se mobilizando para uma oferta e vemos no final do capítulo 12 esse objetivo sendo finalmente cumprido.

Tudo neste texto alcança o seu objetivo. Nem perseguição, nem seca, nem fome, nem qualquer outra estratégia do inimigo prevaleceu. A Igreja prevaleceu.

Porém não foi sem luta.

E por fim, Herodes, recebeu sua merecida sentença. Se Deus não tivesse sido honrado no Seu povo, talvez Ele não tivesse levantado sua mão contra Herodes. Mas como o povo de Deus honrou o nome de Deus, Deus honrou o nome do Seu povo e deixou o inimigo com o rosto no pó.

CONCLUSÃO:

Vamos tentar perceber qual é o nosso Tiago que o Diabo já destruiu, vamos reagir a prisão de Pedro.

*Vamos renovar a consciência de corpo e nosso compromisso como Igreja (“Somos anjos de uma asa só, necessitando do outro para voar)

*Quando agimos assim, toda estratégia do inimigo será revertida: *“O SENHOR fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho, sairão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da tua presença.”* (Dt. 28.7)

**Encantado, 18 de dezembro de 2011
Pr. Armando Castoldi**